**NOME: Nº: 7º ANO:**

**ROTEIRO DEESTUDOS DE HISTÓRIA – 2º BIMESTRE**

Copiar o texto no caderno e responder as atividades seguintes**:**

 **REFORMA E CONTRA-REFORMA**

Você sabia que a Igreja Católica já foi muito maior e mais poderosa do que é hoje? Pois é, ainda seria não f**ossem os processos de Reforma e** Contrarreforma, ocorridos durante e após o Renascimento.

Neste texto vamos ver os seguintes tópicos:

O que foi a **Reforma e Contrarreforma**;

Saiba o que foi a Reforma Protestante;

**O que foi a Contrarreforma**;

**Contrarreforma: inquisição**.

**O que foi a Reforma e Contrarreforma?**

A **Reforma** foi um **movimento europeu de criação de novas igrejas e credos religiosos**, em oposição aos dogmas católicos.

Já a **Contrarreforma** foi a **resposta da Igreja Católica contra estes movimentos**, que ameaçavam diminuir seu número de fiéis, sua influência política e, principalmente, sua riqueza.

Em cada país, a disputa entre **Reforma e Contrarreforma** aconteceu de forma diferente e em algumas regiões, como em [Roma](https://www.stoodi.com.br/resumos/historia/antiguidade-classica-roma/), sede da Igreja Católica Apostólica, sequer houve um movimento importante de Reforma.

Enquanto em lugares como Inglaterra, Suíça, e, principalmente, no Sacro Império Romano-Germânico (a Alemanha como conhecemos hoje, não existia ainda), tivemos os principais movimentos reformistas.

Sendo assim, precisamos separar os acontecimentos nestas três regiões, para que tudo fique claro sobre as principais **reformas religiosas**.

**Saiba o que foi a Reforma Protestante**

Os primeiros pontos que precisamos destacar são os **motivos para que tantos religiosos europeus quisessem reformar a Igreja**, porque é isso que explica **o que foi a Reforma Protestante**.

Por volta do século XV (anos 1400), com o desenvolvimento das **grandes navegações e o renascimento comercial**, começou a se estabelecer uma **nova classe social**, que enriquecia nestas novas atividades.

Esta classe, chamada de **burguesia**, incluía banqueiros e grandes comerciantes. **Ao enriquecer**,**se colocavam contra a Igreja Católica** por alguns motivos principais:

Pecado da usura: para o catolicismo, o enriquecimento era pecado, mas a [própria Igreja](https://www.stoodi.com.br/resumos/historia/igreja-medieval/) possuía terras e, principalmente, enriquecia cobrando indulgências (doações como forma de se redimir dos pecados).

O crescimento do pensamento científico: conforme o conhecimento científico se desenvolvia, as sociedades europeias passavam a discutir os fundamentos da própria fé, procurando novas formas de se relacionar com a ideia de Deus.

A influência política da Igreja Católica: o catolicismo dominou a Europa durante toda a Idade Média, tendo muita influência sobre a organização política e social das nações. As **reformas religiosas** pretendiam alterar este quadro.

Por outro lado, cada um dos Estados principais teve particularidades em seu movimento de reforma. Vejamos quais foram.

 **Luteranismo**

No início do século XVI (anos 1500), no antigo Sacro Império Romano-Germânico, **Martinho Lutero** desenvolveu suas famosas **95 teses contra a Igreja Católica**. Entre elas, duas são mais importantes para o nosso conhecimento:

Condenação da prática das indulgências;

Condenação da veneração de imagens e figuras sagradas que não fossem o próprio Deus.

As **indulgências eram uma das principais fontes de renda da Igreja** e, pior, se a humanidade deveria venerar apenas a Deus, o próprio Papa perdia seu caráter sagrado.

Por isso, **Lutero foi convocado**, em 1521, a se retratar perante a Igreja, **desmentindo suas teses**. No entanto, **ele se manteve firme** e, pouco depois, ajudou a **disseminar o protestantismo** pela Europa, ao demonstrar que era **possível se opor ao poder do papado**.

**Calvinismo**

Com o **luteranismo** crescendo no norte da Europa, vários **teólogos europeus começaram a propagar ideias reformistas** mais ou menos baseadas nas teses de Lutero.

Um destes teólogos foi o francês **João Calvino**, que pregando na Suíça, propôs a chamada**tese da predestinação**.

Para ele, **os homens já nasciam destinados a serem salvos ou não**,**ou seja, eram escolhidos por Deus**. O enriquecimento, através do trabalho honesto e justo, servia como prova desta predestinação.

Em outras palavras, **não havia porque pagar indulgências para a Igreja Católica** e, assim, as ideias de Calvino em conjunto com outros teólogos deram origem ao **calvinismo**, que se espalhou por vários países europeus, incluindo França, Escócia, Países Baixos, Portugal e Espanha, além da própria Inglaterra.

**Anglicanismo**

O **anglicanismo** foi um movimento um pouco diferente das demais **reformas religiosas**, porque se tratava de um movimento do Estado inglês.

No século XVI, o rei Henrique VIII solicitou a permissão do Papa para anular seu casamento. Como o pedido foi negado, o rei iniciou a reforma inglesa, contando com características singulares:

Aliança da nobreza contra a Igreja Católica;

Desapropriação das terras da Igreja Católica, com a posse passando para o Estado e a nobreza;

A nova Igreja Anglicana fundada pelo próprio Estado inglês.

A base teológica do **anglicanismo** é similar ao **luteranismo** e ao **calvinismo**, mas o fato de ser uma reforma patrocinada pelo Estado, conferiu a esta corrente religiosa um grande poder.

Porém, como estamos falando de **Reforma e Contrarreforma**, precisamos ver qual foi a resposta da Igreja Católica contra estes movimentos que ameaçavam sua existência.

**O que foi a Contrarreforma**

Com tantas reformas ocorrendo, era natural que houvesse uma **Contrarreforma Católica**, mas como seria esta nova reforma?

Como a história já mostrou,toda vez que ocorre uma disputa pelo poder, mesmo no campo religioso, raramente o desenvolvimento é pacífico.

Quem está sendo ameaçado, tende a lutar com unhas e dentes para manter sua posição, assim como quem tenta mudar as coisas, também não desiste.

Por isso, o movimento de **Reforma e Contrarreforma** gerou uma série de conflitos armados e **massacres** por toda a Europa, agravados a partir do momento em que a Igreja Católica resolveu perseguir os reformistas.

Para resumir as medidas da **Contrarreforma Católica** ao longo do século XVI, podemos destacar:

Criação dos jesuítas, considerados os “soldados da Igreja”: tinham a função de arrebanhar novos fiéis ao redor do mundo, como forma de compensar a perda de influência na Europa;

Concílio de Trento (1545 a 1563): reafirmação dos dogmas católicos, contra todos os movimentos reformistas;

Restauração da Inquisição: um tribunal permanente para julgamento dos reformistas. Um ponto importante que precisamos tratar separadamente.

**Contrarreforma: Inquisição**

A **Inquisição** teve seu grande momento no século XIII (anos 1200), mas durante a **Contrarreforma Católica**, os tribunais eclesiásticos voltaram a **perseguir hereges e infiéis**, conforme as disputas ocorriam por toda a Europa.

No entanto, é preciso lembrar que a **Igreja** **já não tinha mais o mesmo poder** de antes e, assim, as possibilidades da Inquisição estavam restritas, principalmente:

A proposta de excomunhão daqueles considerados hereges;

A criação de listas de livros proibidos.

Para encerrar, basta dizer que **até hoje**, passados séculos destes eventos, **ainda vemos efeitos distantes**, diluídos na sociedade moderna, em países como a **Irlanda**, por exemplo, onde **católicos e protestantes mantém a disputa** pela hegemonia social e política até hoje.

Exercícios:

1- “Se um homem não trabalhar, também não comerá” – São Paulo

O texto acima traduz a ideia defendida pelo:

a) Protestantismo de Lutero; b) Protestantismo de Calvino;

c ) Catolicismo da Idade Média; d) Catolicismo da Contra-Reforma.

2-O Ato de Supremacia, promulgado por Henrique VIII, na Inglaterra, contribuiu para:

a) divulgar intensamente a doutrina calvinista no país, sobretudo na região da Escócia.

b) iniciar a expansão externa, formando, assim, as bases do império colonial inglês.

c) promover a reforma anglicana, ao mesmo tempo em que contribuiu para a centralização do governo.

d) implantar o catolicismo no reino, o que foi acompanhado de repressão aos reformistas.

e) restaurar os antigos direitos feudais, que foram limitados pela Magna Carta de 1215.

**3 –** Nos começos do século XVI teve início a Reforma Religiosa, com a atuação de Martinho Lutero, monge agostiniano, então em Wittenberg. Sobre as causas desse movimento, é correto afirmar:

I – Os reformados tiveram apoio da burguesia, desejosa de firmar sua atividade capitalista de obter lucros, limitados pela Igreja e indicativos de pecado.

II – Um sentimento nacionalista surgira na Alemanha e Norte da Europa, passando o papa a ser visto como um estrangeiro a interferir em assuntos internos.

III – Em matéria de religião ocorreu o abuso de setores do clero, com a exploração das “relíquias sagradas” e venda de indulgências.

IV – O documento inicial que desencadeou a Reforma Luterana foi a Declaração de Augsburgo, redigida por Felipe Melanchton.

V – Ao tempo do início da Reforma Luterana era papa Júlio II, mecenas do Renascimento e que interpretou o ato de rebeldia de Lutero como uma simples querela de agostinianos contra dominicanos.

Estão corretas:

a) III, IV e V.b) I, II e V.c) Apenas II e III.d) Apenas III e V.

e) Apenas IV e V.

**4 –** No século XVI surgiu, na Europa, um movimento de caráter religioso, político e econômico que deu origem à Reforma protestante, iniciada como uma reação:

a) ao progresso do capitalismo comercial, que preconizava o lucro e estimulava o desenvolvimento das atividades mercantis, condenados pela Igreja Católica.

b) à crise da Igreja Católica, que se manifestava através da vida desregrada, do luxo do alto clero, da venda de cargos eclesiásticos e de relíquias sagradas.

c) à teoria religiosa católica, que estava alicerçada na predestinação absoluta, na salvação pela fé e no livre exame da Bíblia.

d) ao fortalecimento do Estado Nacional absolutista cuja consolidação representava o apoio à teoria da supremacia e do universalismo do poder papal.

**5 –**Na Alemanha do século XVI, havia grande contradição entre o que a Igreja católica pregava e o que se praticava. Nos principados as dificuldades eram enormes. Os camponeses sentiam-se sobrecarregados de impostos. As cidades ansiavam por liberdade. O clero desprezava a missão espiritual. Muitos bispos levavam uma existência de prazer, o que ofendia os crentes sinceros e simples. Os abusos apontados no enunciado geraram o ambiente favorável à aceitação do novo credo sustentado por:

a) Henrique VIII.b) João Knox.c) João Huss.d) João Calvino.

e) Martinho Lutero.

**6 –** “O Pai e o Filho vêm a um homem e nele fazem sua morada, se ele amar Jesus Cristo (São João, XV, 23). Daí resulta a necessidade das obras porque o amor, a caridade só se manifesta pelas obras (São João, XIV, 21; Mateus, VII, 21), são obras que contam e Deus dará a cada um segundo suas obras.” (Roland Mousnier, Os séculos XVI e XVII. In História Geral das Civilizações.) A importância do acúmulo gradual de boas obras para a salvação da alma é uma concepção:

a) luterana.b) católica.c) sunita.d) jansenista.e) anabatista

**7 –**Que coragem afinal é a dele, o Dr. Patinha de Gato, o novo Papa de Wittemberg, o Dr. Cadeira de Balanço, o amante dos banhos de sol? Ah, ele afirma que não deve haver revolta porque a espada foi entregue por Deus aos governantes. Mas o poder da espada pertence a toda a comunidade! As pregações de Münzer gozaram de popularidade nas comunidades rurais, isto porque:

a) as idéias reformistas defendidas por Lutero condenavam a exploração feudal dos camponeses alemães.

b) a condenação a propriedade privada e a defesa da igualdade entre os homens atendiam os anseios dos camponeses.

c) a nobreza alem„ protegia os reformadores que tinham um discurso contra as propriedades da Igreja.

d) os camponeses eram luteranos e apoiavam os ideais da reforma proposta por Münzer.

e) a reforma na Alemanha teve um caráter social baseado no discurso da igualdade e da fraternidade.

**8 –** Segundo Samuel Huntington, a política mundial está sendo reconfigurada seguindo linhas culturais e civilizacionais, nas quais o papel das religiões é muito importante. Correlacione as duas colunas:

Religiões Países

1. Hinduísmo a. Egito

 2. Protestantismo b. México

3. Islamismo c. Índia

4. Catolicismo d. Estados Unidos

Os países e suas respectivas religiões predominantes são:

a) 1b, 2c, 3a e 4d.b) 1c, 2a, 3d e 4b.

c) 1b, 2c, 3d e 4a.d) 1c, 2d, 3a e 4b.

e) 1b, 2d, 3c e 4a.

**9 –**Thomas Münzer liderou os anabatistas, camponeses que inspirados nas teses luteranas passaram a confiscar terras, inclusive da nobreza, rompendo com a estrutura feudal. A atitude de Lutero, propositor da Reforma, frente ao anabatismo foi de

a) apoio, pois via nos seus seguidores os que mais se aproximavam de seu ideal religioso. b) oposição, pois via neles uma ameaça à ordem que seus protetores da nobreza defendiam.

c) apoio, pois via neles um instrumento para a derrota definitiva dos defensores de Roma.

d) oposição, pois via na violência de suas ações a manifestação dos ensinamentos do papado.

e) apoio, pois ao confiscarem as terras destruíram as bases do Sacro Império, maior inimigo de Lutero

**10 –**Na Alemanha, no século XVI, o monge agostiniano Martinho Lutero levantou-se contra os abusos cometidos pelo papado de Roma, desencadeando um movimento que ficou conhecido por Reforma Protestante.

Sobre esse movimento, é INCORRETO afirmar que:

a) o movimento da Reforma teve os seus objetivos defendidos, ampliando o poder da burguesia contra a ideologia senhorial.

b) as idéias veiculadas na Europa, no contexto do século XVI, significaram uma brecha importante na estrutura política feudal.

c) a disseminação dos ideais reformadores no seio da população possibilitou a vitória do nacionalismo contra o poder do papado.

d) a revolta dos camponeses contra a cobiça dos grandes senhores feudais pelos bens da Igreja contou com o apoio de Lutero.

**11 –**Todas as alternativas contêm pregações dos protestantes à época da Reforma, EXCETO:

a) “Deus chama cada um para uma vocação cujo objetivo é a glorificação de Deus. (…). O pobre é suspeito de preguiça, que é uma injúria a Deus.”

b) “Não nos tornamos justos à força de agir com justiça, mas é porque somos justificados que fazemos coisas justas.”

c) “O Rei é o supremo chefe da Igreja. Tem todo poder de examinar, reprimir, corrigir erros, heresias, a fim de conservar a paz do Reino.”

d) “Pois Deus criou os homens todos em condições semelhantes, mas ordena uns à vida eterna e outros à eterna danação.”

e) “Trazei o dinheiro! Salvai nossos antepassados! Assim que tilintar em nossa sacola, suas almas passarão imediatamente ao paraíso.”

**12 –**O Rei Henrique VIII, aclamado defensor da fé pela Igreja Católica, rompeu com o Papa Clemente VII em 1534, por:

a) opor-se ao Ato de Supremacia que submetia a Igreja Anglicana à autoridade do Papa.

b) rever todos os dogmas da Igreja Católica, incluindo a indissolubilidade do sagrado matrimônio, através do Ato dos Seis Artigos.

c) aceitar as 95 teses de Martinho Lutero, que denunciavam as irregularidades da Igreja Católica.

d) ambicionar assumir as terras e as riquezas da Igreja Católica e enfraquecer sua influência na Inglaterra.

e) defender que o trabalho e a acumulação de capital são manifestações da predestinação à salvação eterna como professava Santo Agostinho

13- Fazer uma pesquisa sobre João Calvino e Martinho Lutero.